

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço; Vilarinho; Matadinhos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darwin

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	24\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, eetter sejam ou não publicados.	Não se acéitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	30\$00			
Colónias	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### MÊS DE MARIA

Chegou o doce mês de Maria, a quadra formosa das flores, em que os cânticos de fé elevam-se ao céu em preces à Virgem para o bem do Mundo.

As manhãs sortidentes que tudo alegre veem com o mês de Maio... A vida nos campos principia a ser uma azáfama repleta de sacrificios para a riqueza; é o hino ao trabalho, à vida, em que a Natureza empresta o melhor do seu vigor e da sua harmonia... Os passarinhos compartilham com os seus gorgueios na construção enigenhosa dos ninhos e a maravilha campestre transforma-se em noivado florido.

No doce mês de Maria,  
É a suavidade imensa.  
Boia no ar a alegria  
Como uma ilusão suspensa...

### MULHERES-POLÍCIAS

Existe em Inglaterra um corpo feminino de investigadores policiaes, com cerca de duzentos membros.

A sua admissão foi assim condicionada: cada pretendente deverá ter, ao menos, cinco pés e quatro polegadas de altura, descalça, e contar entre vinte e quatro e trinta e cinco anos de idade. Deverá possuir, além disso, saúde e moral, pronta observação, bondade, tolerância, bom-humor, resolução, coragem, discreção, impaciabilidade...

Todas as vagas foram preenchidas...

### CIRURGIA MODERNA E ANTIGA

—O «rádio-bisturi» é um dos mais modernos instrumentos cirúrgicos; corta e estanca o sangue ao mesmo tempo.

—Em Londres abriu-se o corpo de uma mulher falecida e encontrou-se nele duas pinças que ali tinham sido abandonadas, por distração, 13 anos antes, durante uma operação. O operador, julgado, foi absolvido da accusação de ter causado a morte da mulher.

—Na Índia, antes de uma operação e durante ela, enchia-se a casa de fumo de incenso, para que os maus espiritos não penetrassem na habitação, prejudicando o doente...

### POR 10 CONTOS!

Na feira de Alpalhão, segundo dizem os jornais, foi vendido um burro pela bonita quantia de 10 contos.

Vive-se numa época extraordinária: — um burro vale 10 contos! O homem não vale nada...

# Outra vez

Nunca será demais que se diga ser de elevada confiança no seu futuro a atitude que aos portugueses convém manter; mormente quando se pensa na sorte adversa que a tantos outros povos colheu quasi de stirpésa, por muito se haverem deshabitado de confiar na superioridade do seu destino, ou por se terem demitido da honra de o servirem mesmo com sacrificio, ou ainda por oitarem negar as razões que para eles os deveriam conduzir.

Seja como for, manda o mais são patriotismo que se proclame em todos os tons—e se pense, e se sinta— termos hoje tão fortes motivos para nos orgulharmos da nossa vida presente como justos têm sido os títulos sempre invocados para nos vangloriar-nos dos grandes feitos do nosso mais remoto passado.

A verdade é que, desde a restauração empreendida em todos os domínios pelo Estado Novo português, jámais os seus chefes responsáveis deixaram de fazer apêlo ardente às profundas energias da Nação, prégando mais com seu exemplo do que com suas exortações de bom conselho, educando mais por obras de clarividente previdência do que por minguadas ou avultadas profissões que a realidade haja de qualquer modo desmentido.

É só porque tais apêlos foram ouvidos—e logo com o esforço dos melhores e mais dignos foram secundados— tornou-se possível esta perfeita maravilha da nossa unidade nacional, expressa por tantas maneiras e com serena confiança sempre, ao tratar-se de sublinhar com seu apoio decidido as decisões solenes de quem tem as responsabilidades e usa das prerrogativas do bom governo.

Com dizer-se isto não se ilude a boa-fé de ninguém, e muito menos se intenta a vã tarefa de ocultar dificuldades, privações e sofrimentos que são quasi gerais, e que mais duramente afectam aqueles que menor capacidade têm para de todo esse mal se poderem agora defender. Não se fecham os olhos à própria evidência, por mais penosa ou cruel que ela seja...

Mas conta-se que, a pesar de

tudo, não atorceça no espirito de português algum a pujante confiança sobre que assentam as possibilidades actuais da nossa renovação esplendorosa. Conta-se com o poder de resistência, com o espirito de sacrificio, com a devoção patriótica e religiosa de que sempre o nosso povo deu alto testemunho nos momentos mais difíceis da sua secular existência.

Compra-se cada um de nós em verificar que os males da hora presente, os que em Portugal são sentidos, não derivam senão de desmedidas ambições que não são nossas, de criminosos egoísmos que nos são alheios também. Os nossos males não provêm de erros de governo que nos cumpra corrigir, nem tampouco de desvios de orientação que nos seja necessário evitar—tão notório e certo é que os males prementes deles são apenas lastimável consequência da guerra que por todo o Mundo se desencadeou.

Pois não obstante haver quem preveja—e longe vá o agoiro!—que uma tal calamidade dtrará ainda mais do que já durou (como se fora humano ou licito ao egoísmo impante de qualquer poderoso Estado conquistar sua vitória à custa da miséria ou da ruína de todos os outros), mostrem os portugueses ao menos quanto estão dispostos a subir com animosa valentia o calvário que assim se lhes queira impôr, e mantenham através de tudo aquela serena confiança que já aqui se lhes recomendou e agora se lhes aponta mais outra vez.

Que produza cada qual o que for próprio da sua profissão, confiadamente e com aflicto; que todos gostosamente e com igual confiança se privem de umas tantas comodidades a que se hajam habituado; e que se mostre, como até agora, o bom exemplo dos que esperam com paciência o prémio de seus duros sacrificios, embora de nada se privem por nada terem de que se possam privar—e os portugueses terão afirmado ao Mundo que souberam praticar heróicamente durante a guerra algumas das virtudes cristãs que se hão-de tomar como esteio imprescindível da mais segura paz.

## ECOS & NOTÍCIAS

### AÇAMBARCADORES

Continúa a gritar-se contra os açambarcadores e especuladores dos géneros e artigos mais necessários à vida, mas a esse gritar affetivo não se pode acudir por que a policia é pouca para tanta pouca vergonha.

Vai por esse País fora um desafôro medonho. Não é só quem vende que especula; é também o consumidor com dinheiro que açambarca. Nas «bichas» enormes, encontram-se tantos gananciosos que compram para revenda, fazendo assim «negócios» que a policia não pode vêr.

Para acabar com tal desafôro uma medida está indicada: é a distribuição equitativa por racionamento!

E quem tentasse prejudicar o seu semelhante! — pelourinho com elle!

Porque muitas e cadeia é pouco!

### SECRETÁRIO DO GOVERNO CIVIL DE AVEIRO

Foi nomeado secretário do Governo Civil de Aveiro o sr. dr. António Inácio Greek Torres, que desempenhava presentemente as funções de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Setúbal.

### COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Ainda há dias chegaram a Lisboa dois barcos com gasolina e petróleo, já outro navio entrou a semana passada no Tejo carregado de óleos pesados e gasoleo.

O Governo procura, neste momento agravado pela guerra, abastecer o País de combustíveis líquidos, o que é para louvar.

### O TEMPO

Apresenta-se-nos o Maio com tarantónhas variáveis.

## ANTARES

Porque falas mal de mim  
Se a isso não te dei azo?  
A questão teria fim,  
Se de ti fizesse caso.

Já tenho feito reparo  
Nas tuas falas comigo;  
Parece-me ser de descaro,  
A desfazer no que digo.

Com vaidade falas tanto  
No teu saber; se sensato.  
O rato é fino e, no entanto,  
Lá cai na boca do gato.

Não te quero ver carpir,  
Não é esse o meu intento;  
Quero apenas ver-te rir,  
Só com isso me contento.

CARLOS FERNANDES



**GRAFOLOGIA**

**Passado-Presente e Futuro**

*Beatriz, nascida a 5 de Outubro de 1919, em Souto Redondo.*  
—Se a minha amiguinha desejar resposta particular, tem que enviar 5\$00 em selos para o expediente.

*Anibal, de 49 anos, de Tavares.*—O seu passado é um verdadeiro mar agitado, ora de ondas alterosas e encapeladas, ora de tempestades e naufrágios... O presente já se assemelha a um lago sereno, onde a bonança chegou. Mas, o futuro, será muito feliz, cuja felicidade reside no casamento.

*Camélia Celeste, do lugar do Paço.*—Nascida no período de influência do signo da «Balança» e do planeta Marte, a minha amiguinha é dotada de belas qualidades, e é bastante simpática, mas muito tímida e sem coragem para lutar contra as contrariedades da vida. Orfã de pai, sente muito a falta desse saudoso ente, visto que o seu lar com isso tem decaído. Mas tenha fé no futuro porque ser-lhe á risonho. Casará com um rapaz que foi chamado a servir a Pátria fora do continente, o qual lhe dedica sincero amor. Será mãe de três filhos e aconselho-a a que não jogue.

*Amor Perfeito, 18 anos de Lisboa.*—O seu signo é o do «Escorpião», influenciado pelo planeta Jupiter, que o dotou de grande audácia, mas envolvido em terríveis desastres; com muitas razões de queixa de famílias; o casamento ser-lhe á uma causa de ruína; terá sérios desgostos e arrependimentos; e as suas probabilidades de fortuna serão efémeras, dependendo principalmente das relações sociais e não da própria iniciativa.

E' quanto lhe posso dizer sobre o estudo á sua letra.

*Flôr de Abril, 19 anos de Lisboa.*—A influencia do signo de «Carneiro», sob o auspicio do planeta brilhante de Venus, é a das mais magnificentes, o que torna verdadeiramente felizes aqueles que sobre essa influencia vieram ao mundo. Ainda não conhece o seu noivo e só casará aos 22 anos. Será feliz e desse enlace nascerão dois meninos. Receberá pequena herança, mas o seu noivo dedicar-se-á ao comércio do qual obterá magníficos resultados para a riqueza do lar. Não viajará nem será vítima de doença grave. Porém, uma grande inveja espregueia o seu futuro. Para conjurar esse perigo deve trazer consigo, engastada em ouro, uma *amethysta*, pedra preciosa que tem extraordinário poder para a preservar desse mal. E por hoje receba os meus parabens.

*Vera, 23 anos, Portugal.*—Queira informar-me se deseja a sua consulta.

*Carlos, 22 anos, de Coimbra.*—Nasceu bafejado pelo planeta Saturno, cujo signo é o da «Virgem». E' inteligente, activo, e será muito feliz, pois casará com quem actualmente namora, senhora de excelsas qualidades e possuidora de avultada fortuna. Apenas um filho nascerá desse matrimonio. Empreenderá muitas viagens ao estrangeiro.

**A'S EX<sup>tas</sup> CONSULENTES**

Como a doença me afastou da lide da imprensa por alguns meses, e hoje retomo a minha actividade no «Ecos de Cacia», participo ás minhas Ex.<sup>tas</sup> Consulescentes que desde já estou ao seu dispôr para as atender.

*Rosa Maria de Vilhena.*

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas á sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o

**José dos Santos Galado**

*fez em 44 minutos o percurso a pé de 9 quilómetros, distância que vai da Estação de Algés à Estação do Cais do Sodré, em Lisboa, o que causou grande admiração entre os seus amigos.*

Os nossos amigos srs. António dos Santos Galado, Manuel Custal e Adolfo Vendendor apostaram com o nosso também amigo sr. José dos Santos Galado, sócio da firma Fonseca, Limitada, de Algés, em como não era capaz de numa hora ir da Estação de Algés à Estação do Cais do Sodré, em Lisboa.

O que é certo é que a aposta tomou calor e no dia 20 de Abril, pelas 22 horas, o nosso velho amigo José dos Santos Galado, pois conta a bonita idade de 53 anos, parte de Algés, veloz como um relâmpago, sempre acompanhado por algumas pessoas que iam em bicicleta, e aos 10 minutos atingia já Belém, sem qualquer cansaço ou fadiga, sempre na «ponta da unha» como é costume dizer-se e aos 44 minutos chegou ao Cais do Sodré, fresco como uma

alface, primeiro até que o comboio e o carro eléctrico onde iam alguns seus amigos que desejavam assistir á sua chegada.



JOSÉ DOS SANTOS GALADO

Assim ganhou a aposta que consistava de 75 escudos fóra outras apostas que houve entre outras pessoas, e pela foi que o sr. Pinto da «Flôr de Algés» não perdesse os cem escudos, o nosso amigo José dos Santos Galado, natural de Vilarinho, filho do falecido Luiz Maria dos Santos, demonstrou a sua destreza e vigôr, causando admiração a muitos corredores pedestres, pois fez em 44 minutos o rigoroso percurso de 9 quilómetros sempre na mesma marcha e sem desfalecimentos.

Por isso foi bastante felicitado e nós como preito de homenagem aqui lhe publicamos o seu retrato como recordação de tão interessante aposta.

**LIGA REGIONAL DO BAIXO VOUGA**

Não devemos permanecer por mais tempo no silêncio. Há cinco meses que esperamos pelo aparecimento dos Estatutos, conforme o sr. Viriato Guerreiro, prometeu no seu *Insinuando* publicado no *Ecos*, de 29 de Novembro do ano findo, no qual diz: «Amigo envia o mais rápido possível o projecto dos Estatutos ao nosso amigo Damião e não esqueças os teus amigos da Velha Guarda». Então o sr. Guerreiro pede o envio dos Estatutos a um seu amigo e este ainda não teve tempo de satisfazer o seu pedido a-pezar de decorridos cinco meses? Pois é ao sr. Viriato Guerreiro, a quem compete convidar esse seu amigo a enviar os Estatutos o mais rápido possível ao presidente da Comissão ou ao seu autor. Assim é que está certo.

O sr. Guerreiro, no arrazoado do seu *Insinuando* dirigido a um seu colega da Comissão, demonstra muito receio pela crítica de «Séca & Méca» mas não pretende evitar essa crítica, porque se pretendesse evitá-la, já os malfadados Estatutos teriam aparecido. Pela nossa parte prometemos já-nas calarmos-nos com ela enquanto não virmos nas colunas do *Ecos*, o aviso convocatório da Assembleia para apresenta-

ção desse trabalho. E para evitar o embate de canetas e a crítica que o mesmo sr. tanto receia, faça todo o possível para que os críticos se calem, dando ao caso a devida solução e com a brevidade requerida.

Já aqui demonstramos a grande vantagem que advem para o progresso local, a fundação em Lisboa deste núcleo regional, visto que a colonia dos naturais da nossa região é uma das mais numerosas que aqui reside. Por isso não está certo que os senhores da Comissão dêem provas do seu desinteresse pela causa de que no princípio se mostravam tão empenhados em realizá-la. Não sabemos de fonte limpa os nomes de todos esses senhores, mas pelas informações que pudemos colher, conseguimos apurar o nome do seu presidente e que a mesma Comissão é composta dum certo número de filhos da região e dos mais dedicados pela causa regional. Por este facto, causa-nos estranheza que só dois componentes da referida Comissão, srs. Viriato Guerreiro e Nunes Ferreira, se tenham manifestado, dizendo cousas muito bonitas, recostadas de muita retórica, mas estes mesmo só tiveram pressa de se manifestarem depois de verem debatida a questão por nós nestas colunas.

Esperamos pois, que apresentem os celebres Estatutos ou que alguém de entre os componentes da Comissão diga que estes desapareceram e que o presidente da mesma tome a iniciativa de nomear outra que leve os trabalhos a bom fim.

Apelamos mesmo para o sr. Manuel Rodrigues de Carvalho, a quem conhecemos bons sentimentos de nacionalista e o seu

**REMOQUES**

**Chá das 5**

**RECTIFICAÇÃO**

O escrito sob a epigrafe «Sobre a Liga Regional do Baixo Vouga» saído no último número (620) do «Ecos» nunca foi escrito para vir sob tal titulo, mas sim, como «Remoques».

Assim o conteúdo do último asterisco para baixo, isto é, a ultima parte do tal escrito, não deveria figurar nele, sob tal forma. E' que, do ultimo asterisco para baixo, até final, a indole desse escrito, claramente indica; ser o caso muito outro, que não com a Liga. Muito outro. E aproveito a ocasião para a seguinte segunda rectificação: na parte desse tal ultimo asterisco, onde se lê: «o uso do chicote» deve antes ler-se: o «uso do chicote», rectificação esta, que só pessoas pouco letradas ou com illdade, poderão aproveitar para o achincalho, mas que as de boafé facilmente decifrarão, dado, o falar-se atraz em chicote.

E fica assim o caso esclarecido.

\*\*\*

Há em todas as povoações pessoas nadas e criadas nelas, assim como também as há doutras terras limitrofes ou distantes, as quais pessoas são tidas como, quasi, meio-estrangeiras. E se um natural da qual maneira é mau para a sua própria terra, o povo dessa terra desculpa-o melhor do que desculparia esse semi-estrangeiro, se cahasse a este praticar qualquer acto que redundasse em desbeneficio para esta povoação. E' que nós sabemos—mas não dizemos quem é, nem onde mora—dum semi estrangeiro, aqui por perto, que tem várias pessoas que lhe cortam na casaca bravamente; mas, principalmente uma, que, nem por um bom cevado, ou coberto de ouro poderá gramar, visto ter lhe dado cabo na sua terra, daquilo que (—não será bem assim, mas é um tanto ou quanto parecido, pois também lhe deu o seu tempo e esforço—) para ele, era quasi como a luz dos seus olhos. E dá uma sorte danada quando ouve pronunciar o nome dele.

Parece-me que preferiria que lhe trincassem uma orêlha!!!

\*\*\*

Decididamente há dias aziagos, assim como há também semanas, mezes ou anos, como estes que estamos atravessando—e bem aziagos eles são. Pois o mês de Abril foi bem azago para o ridente lugar do Paço. Relata-nos o «Ecos» n.º 618 uma columna quasi completa de coisas más: roubos, desastres e doenças. Para não ser tudo triste, só lá se lêem duas noticias de satisfação. De resto...

\*\*\*

A semana da Páscoa foi uma semana composta de dias bem ridentes e prometedores para a visita que uma excursão que de Vizeu se deslocou a Aveiro e á Feira Exposição, aqui chegou hoje, 12 de Abril. Pois meus amigos! foi sol de pouca dura o solzinho que estes dias atraz nos visitou. O dia nasceu sorranbático, com o céu plúmbeo, e á tarde começou de cair uma «murrinha» muito encomoda e arreliaçôra, não deixando que os excursionistas admirassem como desejariam, a nossa cidade, seus atractivos e arredores. Uma chatisse levada de mil e todos os diabos!

Séca & Méca.

**Entrega-se**

A quem provar pertencer lhe vários pedaços de chumbo, tendo ferro agarrado, pagando parte deste annuncio.

Informa esta redacção.

arreigado amor pela região, para que não discorde este momentoso assunto.

Americo

**Tema científico**

*A Galalite*

De todos os materiais sintéticos, o osso artificial da marca registada *Galalite* pertence ás matérias industriais mais antigas e melhor introduzidas no mercado, em virtude do seu vasto emprêgo e da sua, relativamente, fácil maneira de ser trabalhado, não só na Alemanha, como em todas as partes do Mundo onde existem inoústrias de matérias sintéticas.

Logo a seguir á sua invenção, há 45 anos, a *Galalite* obteve um enorme successo por poder fabricar-se em todas as côres imagináveis, desde as mais claras ás mais escuras e nas mais lindas imitações do mármore. Também se conseguem magníficos efeitos de brilho semelhantes á sêda e á madreperola.

A *Galalite* adquiriu re nome mundial por ser inodoro, não ter sabor e não oferecer perigo de fôgo. Pode furar-se, serrar-se, e limar-se facilmente. Polida, a *Galalite* atinge tons magníficos.

Examinada a *Galalite* sob o valor de material bruto, vemos agora a sua aplicação em artigos manufacturados.

As excellentes qualidades da *Galalite* permitem um vasto emprêgo do material. Fabricam-se: placas de 40 x 50 cm, conforme as côres, de 2 a 12 mm de espessura; *Varetas* de aproximadamente 1 metro de comprimento; *tubos* nas medidas que forem encomendadas e conforme as possibilidades de fabricação; *discos*, para a fabricação de botões, em branco, preto, azul marinho, nos tamanhos e espessuras mais usados; *botões*, desde o botão mais simples aos mais finos e elegantes; *brinquedos*: dados, domínios, pedras para o jogo de damas, etc.; *artigos de escritório*: canetas de tinta permanente, lápis, canetas, facas de papel, etc.; *pérolas*: colares, pentes, adornos para cabelo; e *vários utensílios*, tais como calçadeiras, cabides, objectos de manicure, cabos de talheres, palhetas para colarinhos, estê-jos para «bâton» e muitos outros. (E.)

**Agradecimento**

*António Maria Marques, por motivo de estar ausente do seu torrão natal, não o podendo fazer pessoalmente como desejava, vem por este meio muito reconhecido agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua última jazida o seu finado e já-mais esquecido pai Joaquim Maria Marques, falecido em Vilarinho, (Cacia), em 4-4-1942.*

A todos, pois, o meu profundo reconhecimento.

Estoril, 25-4-942

António Maria Marques.

**Vendem-se**

Todas as propriedades e dois assentos de casas na Quinta, pertencentes a Manuel Tavares. Quem pretender dirija-se ao mesmo, Rua da Alegria 69—Coimbra. (4)



## Carteira Elegante

### ANOS

No último dia 20 de Abril festejou 10 aniversários o menino Armando Fernandes de Jesus, filho do sr. Carlos de Jesus e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus, comerciantes em Lisboa, e irmão do nosso assinante sr. Aurélio de Jesus Fernandes.

—Hoje, 2, completa 15 aniversários o menino José Simões da Silva, filho do nosso assinante sr. Manuel da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza Simões da Maia, naturais do Paço e bemquistos industriais de padaria em Vila Franca de Xira.

—Também hoje, festeja 17 aniversários o filho Júlio, do nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel, estimado caixeiro de padaria em Espinho, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rita Pires Ferreira, residente em Cacia.

—Em 3 f z 75 anos o nosso amigo sr. João Barreiros de Macedo, lavrador na Quinta.

—Passa mais um aniversário natalício no mesmo dia o nosso assinante e bemquisto industrial de padaria em Evora sr. António de Azevedo Júnior, de Angeja.

—Também neste dia festeja 28 aniversários o nosso prezado amigo sr. Filipe Pinto Madeira, sócio gerente da acreditada casa de vinhos e petiscos «A Fermeia» do também nosso amigo e conterrâneo sr. José Nunes Ferreira, na rua Manuel Bernardes, 32 B, em Lisboa.

—Ainda neste dia 3 colhe 16 floridas primaveras no jardim da sua existência a galante menina Laura Duarte Paula, dileta filha do estimado industrial de padaria em Evora, nosso assinante sr. António Rodrigues Paula e de sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Conceição Duarte Paula.

—No dia 4, passa mais um aniversário o menino João Fernandes Barata, filho do nosso assinante sr. Joaquim Barata e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria José Barata, residentes em Lisboa.

—No dia 5, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. Patrício Augusto Ferreira, que se encontra na casa de repouso (Inválidos do Trabalho) em Lisboa e presentemente muito melhor dos seus padecimentos, o que bastante folgamos.

—No mesmo dia 5, completa 5 aniversários natalícios a interessante menina Olívia Nunes da Silva, filha do nosso assinante e empregado de padaria em Oeiras sr. Manuel Nunes Paula e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria José Rodrigues Barbosa, da Póvoa.

—Em 6, festeja 12 aniversários o filho António, do nosso assinante sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Rosa Dias Bela, considerados industriais de padaria em Alhandra.

—Em Setúbal, onde é bemquisto industrial de padaria, passa no mesmo dia mais um aniversário o nosso assinante sr. António da Silva Castro.

—Ainda neste dia 6 faz 53 anos o nosso assinante sr. António Dias da Silva, conceituado industrial de padaria no Monte de Caparica, (Almada).

—No dia 7, completa 27 anos a sr.<sup>a</sup> Albertina Nunes das Neves, esposa do nosso assinante sr. Francisco do Carmo Almeida, industrial de padaria em Lisboa.

—Em Alhandra, onde é empregado de padaria, faz 51 anos no mesmo dia o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues de Oliveira, natural da Quinta.

—No dia 8, faz 39 aniversários a sr.<sup>a</sup> Vitória Rodrigues Matos, esposa do nosso assinante sr. Manuel Ascenção Paula, industrial de padaria na Galiza, (S. João do Estoril).

—Festeja no mesmo dia 8, as suas 24 primaveras a menina Maria Augusta Dias de Pinho, filha do sr. Pedro Estêvão da Silva

e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Dias de Pinho, lavradores na Quinta. Iguualmente no dia 8 completa 7 anos a menina Maria de Lourdes Ferreira de Figueiredo, filha do sr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira de Figueiredo e de seu marido nosso prezado amigo sr. José de Figueiredo Júnior, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa.

### CASAMENTOS

Na linda ermida de S. Simão da Quinta do Loureiro, realizou-se no último domingo o enlace matrimonial da simpática menina Maria da Glória Nunes Dias, filha da nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> Maria Dias e do falecido Clemente Simões Nunes; com o nosso prezado amigo sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, filho do sr. Manuel Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Perpétua Gomes da Silva, lavradores na Póvoa desta freguesia.

O enlace, que foi testemunhado pelo nosso assinante sr. Manuel Simões Teixeira, primo da noiva e pela sobrinha do noivo sr.<sup>a</sup> Maria Augusta da Silva Barbosa, f. i. celebrado pelo rev. pároco da nossa freguesia sr. P.<sup>a</sup> Francisco Marques Tavares, no meio de numerosa assistência.

Desde o templo à residência da noiva, foi o novo conjugue por 5 vezes surpreendido por muitas flores acompanhadas por versos adequados ao acto, e uma vez chegados a casa foi servido um abundante jantar aos nubentes e seus convidados, que reinou no auge de amistosa alegria.

Muitos parabéns com votos de um futuro perene de felicidades.

### VISITAS

Na companhia de um seu amigo, cumprimentamos no último domingo em Cacia, quando visitava sua família o nosso assinante e amigo sr. Manuel Marques Rodrigues da Costa, empregado de padaria em Fêbres.

—Também cumprimentamos na mesma ocasião, o nosso amigo sr. José Maria da Silva Matos Júnior, caixeiro de padaria em Estarreja.

### DOENTES

Em Lisboa, tem estado vai para um mês, muito doente o nosso amigo e assinante sr. António da Silva Matos, que está sendo tratado pelo abalizado clínico daquela cidade sr. dr. José Pereira.

Ao nosso conterrâneo Matos, desejamos prontas melhoras.

—Também naquela cidade, segundo nos informam, já se encontra em franca convalescência o nosso assinante e bom caciense sr. José Lopes de Matos, bemquisto industrial de padaria na capital e a quem, por tal facto, muito felicitamos.

—Não se encontra melhor da vista o nosso assinante sr. Mário Martins Simões, a pesar de ter já tirado 3 radiografias e várias visitas dum especialista.

—Com uma doença melindrosa, encontra-se muito doente no Hospital de St.<sup>a</sup> Marta, Enfermaria M 2 Á, cama 22, em Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Simões de Azevedo, para quem vai o desejo de umas rápidas melhoras.

### RETIRADAS

A ocupar o seu lugar na panificação, retirou-se de Cacia para Espinho, depois de ter passado 30 dias em companhia de sua família, o nosso amigo sr. João Martins Valente.

—Despediram-se de nós em nossa redacção no dia 30, quando seguiam para o combóio com destino à Golegã, onde é considerado industrial o nosso assinante e íntimo amigo sr. Henrique Pereira Felix e sua esposa sr.<sup>a</sup> Luiza Simões Dias.

## Notícias locais

No dia 23 último, 4 rapazes que prometem, se não houver alma caridosa que para bem da humanidade os consiga levar ao bom caminho, ao passar por Cacia, depois de incursões aos lugarejos vizinhos, tentaram repetir as proezas de que os descauidados vinham sendo alvo, roubando ao professor sr. Manuel Joaquim Ribau ferro e chumbo; porém, a sorte desta vez foi-lhes desfavorável, porque ao procurarem no quintal vizinho à casa, legumes de que se podessem apoderar, foram surpreendidos e obrigados a restituir aquilo de que ilegítimamente se tinham tornado proprietários.

—Numa rápida visita que fizemos à moderna barbearia do sr. Domingos de Oliveira Garrido, situada na rua Vasco da Gama, em Cacia, no último domingo, foi-nos dado verificar que todas as suas máquinas, navalhas, tesouras, etc., comportavam uma limpeza digna da nossa admiração e excelente instalação para a higiene.

A este fíguro, apresentamos os nossos cumprimentos pela forma como nos recebeu, aconselhando a todos os cacienses uma visita a esta barbearia.

—Num prédio da rua Condeheiro Nunes da Silva, onde antigamente esteve instalada a farmácia local, está montado um atelier fotográfico já à semanas, tendo vindo o seu proprietário proporcionando ao povo caciense, todos os dias, cinema ao ar livre com filmes atractivos, no largo do Espírito Santo.

## Necrologia

### José António Tavares

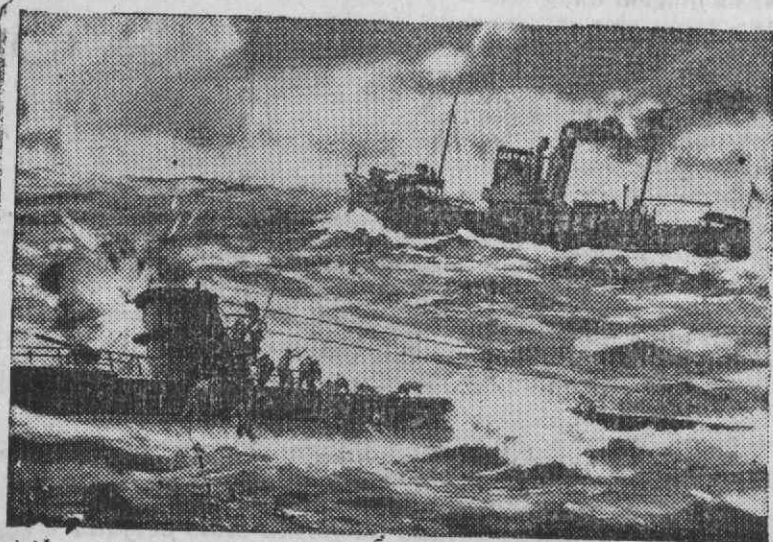
Faleceu em Coimbra, em casa de seu filho sr. Manuel Tavares, no dia 20 do último mês o nosso conterrâneo José António Tavares, de 77 anos de idade, e deixa viúva a sr.<sup>a</sup> Maria Simões Andrade. O seu funeral realizou-se no dia imediato para o cemitério de St.<sup>a</sup> Clara, tendo-se incorporado muito povo, três bandeiras de associações de Coimbra, de que o filho do finado é sócio e 3 coroas com as seguintes dedicatórias:

Ultimo adeus de seu filho Manuel Tavares e esposa Gracinda F. Tavares. Saudades infunda de seu neto Manuel Augusto Fernandes Tavares e esposa Carolina Pereira Mana Tavares. O adeus do seu neto mais novo Artur Fernandes Tavares.

O feretro foi conduzido na cartela local, tendo conduzido a chave do dito o neto do extinto sr. Manuel Augusto Tavares.

A toda a família em luto apresentamos os nossos pésames.

## A' Margem da Guerra



Recordando a façanha de uma traineira de 472 toneladas, a «Lady Shirley», que, com bombas de profundidade, forçou um submarino inimigo a vir à superfície, obrigando a tripulação de 44 homens a render-se.

## Notícias de Angeja

**Baile.** — Promovida por um grupo de gentis tricianinhas desta freguesia, realiza-se na noite do próximo domingo no salão da nossa Associação uma caprichosa soirée dançante abrihantada pelo reputado conjunto musical da Fábrica de Cerâmica de Jerónimo P. Campos, Filhos, de Aveiro. «Féris Jazz».

**Doente.** — Ainda um pouco incomodado da saúde o nosso amigo sr. Raúl Dias Ferreira Capela.

**Retirada.** — Para Paço d'Arcos, onde se foi empregar na panificação, retirou-se daqui no dia 30 o nosso prezado amigo sr. António da Silva Valente.

**Aniversários.** — No próximo dia 3 de Maio, colhe a 1.<sup>a</sup> primavera a interessantíssima Deolinda Nogueira Vidinha, primogénita filha da sr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Nogueira Vidinha e do nosso conterrâneo residente em Manaus, (Brazil), sr. José Correia Vidinha.

No dia da passagem do seu aniversário, daremos à pequenina angejense um «chin», felicitando seus pais desde já.

—No jardim da sua existência, festeja 19 floridas primaveras no próximo dia 8 a gentil menina Rosa de Figueiredo, dos Outeiros. Mil felicidades.—C.

## Notícias da Póvoa e Paço

**Casamento.** — No último dia 25, na parquial igreja de S. Julião de Cacia, realizou-se o enlace matrimonial da simpática menina Rosa Marques Teixeira, filha do nosso conterrâneo empregado de padaria no Estoril, sr. António Maria Marques e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria José Rodrigues Teixeira; com o nosso amigo sr. António Maria Miranda, filho do sr. José António Maria Miranda e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Esteves, todos lavradores da Póvoa.

Em casa dos pais da noiva foi servido um luto jantar a muitos convidados, que reinou no meio de franca alegria.

Aos nubentes enviamos muitos parabéns e que o futuro lhes sortia perene de felicidades.

**Estadas.** — Vinda de Santarem, da companhia de seu filho sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua nora sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Miranda, que ali tem estado muito doente, chegou aqui no dia 28 acompanhada de seu netinho Orlando, a nossa estimada conterrânea sr.<sup>a</sup> Rosa da Cunha e Costa, dizendo-nos ter alívios sua nora.

**Doentes.** — Por comunicação, sabemos estar já há tempo muito enfermo em Vila Franca de Xira, onde é bemquisto industrial de padaria o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel da Silva.

Pronto restabelecimento é o quanto inspiramos ao nosso amigo sr. Silva.—C.

## Notícias de Taboira

**Aniversários.** — No último dia 27 completou 7 aniversários natalícios a simpática menina Maria Rosete Rodrigues Nogueira Ferreira, filha da sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Nogueira Ferreira e de seu esposo sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Também completou no último dia 29 os seus 9 anos o menino Manuel Maria Baptista Nunes, filho da sr.<sup>a</sup> Vitoria Rodrigues Baptista e de seu esposo sr. António Marques Nunes.

—No dia 5 completa 21 anos o nosso vizinho e amigo sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

—No dia 6 completa 37 anos a sr.<sup>a</sup> Rosa Pereira de Carvalho, esposa do sr. João Rodrigues Laranjeiro, industrial de pacificação em S. João da Madeira.

—No dia 8 faz 21 anos a menina Maria da Luz Rodrigues de Almeida, filha da sr.<sup>a</sup> Maria Emilia Rodrigues de Almeida e de seu esposo sr. João Rodrigues Matias.

Aos aniversariantes, apresentamos-lhes os nossos parabéns.

**Retirada.** — Para Lisboa, seguiu daqui no dia 24 o sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietário do Parque Jardim, na Rua Saraiva de Carvalho.

**Visitas.** — Vindo do Porto, esteve aqui no último domingo o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Migueis.

—De Coimbra, o sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

—De Coimbra, o sr. António Martins da Costa.

**Lamaçal.** — Há aí em algures, num caminho de servidão, um formidável lamaçal, dando origem a este, grande quantidade de feiga que um confinante do dito caminho mandou lançar no mesmo, e como a água que por ele corre ali emprega, e o transito seja bastante, ocasiona o tal lamaçal, não se podendo de forma alguma ali passar.

Não se poderá evitar isto? Creemos que sim, mas...—C.

## Notícias de Sarrazola

**Casamento.** — Na igreja parquial de Cacia consorciou-se no último dia 25 o nosso amigo sr. Manuel Lopes Maia, com a prenodada menina Maria Emilia Rodrigues da Cunha, ambos daqui.

Um jantar em honra dos nubentes foi servido em casa dos pais da noiva, que decorreu bem.

Muitos parabéns com um futuro cheio de felicidades.

**Roubo.** — No último domingo, aproveitando a ausência do nosso amigo sr. Manuel Agostinho Dias, (o Camondo), para a igreja de que é sacristão e sua mulher para Estarreja, maliciosos gatunos entraram por meio de arrombamento em sua casa, roubando-lhe um cordão de ouro, 500\$00 que pertenciam à irmandade das Almas e diversos miúdos de um bolso dum casaco, além disto, mecheram-lhe todas as malas e móveis nada lhes agradando.

Para averiguações já foram presos para a Esquadra de Aveiro alguns habitantes neste lugar, nada se sabendo até à data.

**Estada.** — Para assistir à trasladação do jazigo para campo raza do cadáver de seu saudoso pai, esteve em casa de sua sogra uns dias o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques Pereira, bemquisto industrial de padaria em Vizeira, para onde já seguiu.

**Visitas.** — Esteve aqui há dias, vindo de Torres Novas, onde é industrial de padaria, visitando sua família o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Cunha, para onde já se retirou.—C

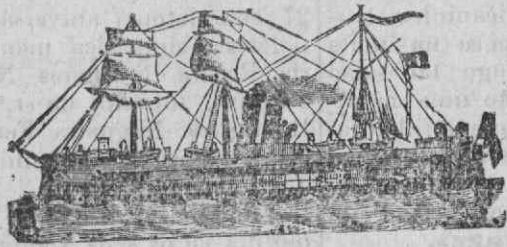
## CLUB RECREIO CACIENSE

Nova «reprise» do mais sentimental drama em 3 actos «PENA DE MORTE», seguido da comédia em 1 acto de rir às gargalhadas «HOTEL MODELO», e terminantemente baile pelos «PAPAÍGIOS JAZZ», na noite do próximo domingo.



## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cines Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engulhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral, desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos desposos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



## BICICLETAS

e

## ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

(397)

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Taref de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

## Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

## Não ateime!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

## V A G O

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida &amp; Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

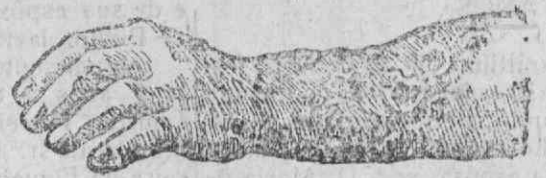
## Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro &amp; Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, Sábados e Cavalheiros



Toda a documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88 MOSCAVIDE

Telef. 28055

## HERPEGURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : : : :

(510)

Telefone 65

José Pinto

AVEIRO

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa &amp; Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Portugal

(69) Telefone 2640

PORTO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA



## Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cobras novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437)

Rua da República

CACIA

## Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)